



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

2018

CARTA ANUAL



Sumário

IDENTIFICAÇÃO GERAL	3
INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	4
POLÍTICAS PÚBLICAS	4
Infraestrutura de TIC	5
Data Center	7
Geoprocessamento	7
Inclusão Digital	7
Principais produtos e serviços	8
RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	11
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	12
ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	14
REMUNERAÇÃO	16
COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES	16



EMPRESA DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei Federal n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, e com o art. 11 do Decreto Municipal n.º 16.935, de 29 de junho de 2018, a presente Carta Anual versa sobre as realizações referentes às Políticas Públicas e à Governança Corporativa no exercício de 2018. Excepcionalmente, considerando que o Conselho de Administração está em fase final de adequação para nova constituição consoante às exigências da legislação atual, a Carta Anual será subscrita pela Assembleia Geral, em consonância com o parágrafo único do art.14 do Estatuto Social.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 18.239.038/0001-87. NIRE 313.0004.6931

Sede: Belo Horizonte/Minas Gerais

Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista controlador: Município de Belo Horizonte

Tipo societário: Sociedade anônima

Tipo de capital: Fechado

Setor de atuação: Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC

Auditores Independentes atuais da empresa:

JK Auditores S/S Ltda-EPP - Tel: (51) 3026-1399

e-mail: licitacoes@jkauditores.com.br

Conselho de Administração

O novo Conselho de Administração, adequado às exigências da Lei nº 13.303/2016, está em fase final de constituição pela Assembleia Geral.

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente e Diretor interino de Inclusão Digital - Leandro Moreira Garcia

Diretor de Infraestrutura - Leonardo Augusto Roscoe da Rocha

Diretor de Sistemas e Informação - Bruno Vieira da Costa

Diretor de Administração, Finanças e *Compliance* – Thiago Souza Dutra

Diretor de Atenção ao Usuário - Eduardo Starling Lopes



INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte S/A- PRODABEL, sociedade de economia mista, vinculada à Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão do Município de Belo Horizonte, é companhia de capital fechado com personalidade jurídica de direito privado.

No cumprimento de seu dever e obrigação constantes na Lei n.º 2.273/74, que autorizou a sua criação, e no atendimento do interesse público previsto em seu Estatuto Social, a empresa desenvolve produtos e executa serviços na área de tecnologia da informação e comunicação precipuamente para a Administração Direta e Indireta do Município de Belo Horizonte, além de realizar o planejamento, implantação, operação, gestão, monitoração e provimento dos recursos necessários à produção dos serviços disponíveis na Rede Municipal de Informática – RMI e do Geoprocessamento. Destacam-se ainda as ações voltadas à educação e capacitação, à gestão, à ciência, pesquisa, desenvolvimento e inovação e à produção e comercialização na área de inclusão digital e da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.

Esse compromisso é ressaltado em sua missão: “Administrar a política municipal de Tecnologia da Informação e Comunicação; direcionar o seu planejamento nas políticas públicas da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) e prover, integrar e gerenciar soluções de TIC, de inclusão digital e de gestão do Cadastro Técnico Municipal para a PBH, bem como realizar projetos, pesquisas e a prestação de serviços a outras entidades públicas e/ou privadas comprometidas com o desenvolvimento econômico, mercadológico, tecnológico e de inovação do setor da Tecnologia da Informação e Comunicação”.

POLÍTICAS PÚBLICAS

No Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG – 2018/2021, constam as seguintes ações e subações vinculadas aos Programas “0085 - Gestão da Política da Tecnologia da Informação” e “0302 - Belo Horizonte Cidade Inteligente”, de responsabilidade da PRODABEL:

Quadro I – Ações e Subações Governamentais

Programa	Ação	Subação	
0085	2602 - Gerenciamento, Implantação e Atendimento de Serviços na RMI	001	Melhoria dos processos de suporte e entrega a serviços de TIC
		002	Evolução dos Datacenters às Demandas de Serviços de TIC da PBH
		003	Atualização do Parque Computacional de Desktop da PRODABEL
		004	Revisão das Políticas de Backup e Descarte de Informações Geradas pelos Sistemas Críticos de Informação da PBH
0085	2603 - Implantação de Soluções e Modernização de Sistemas	001	Gestão de investimentos e contratos de softwares, consultoria e treinamentos
0085	2605 - Evolução da Rede de Telecomunicações da PBH	001	Gestão de contrato de serviços de informática à educação
		002	Gestão de contrato de serviços de informática à saúde
		003	Reestruturação do Ambiente de Monitoramento
		004	Expansão da Rede Óptica da PBH
		005	Evolução da Rede de Telecomunicação da PBH - Expansão, Modernização, Substituição



Programa	Ação	Subação	
		006	Mapeamento do Grau de Aderência da PBH em Gestão de Segurança da Informação
0085	2900 - Serviços Administrativos e Financeiros	001	Serviços Administrativos e Financeiros
		002	Formação e Capacitação em Tecnologia da Informação
0302	2404- Ações de Qualificação, Profissionalização e Emprego	008	Disponibilização de Vagas para o Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda
0302	2603 - Implantação de Soluções e Modernização de Sistemas	002	Implantação de Solução e Modernização de Sistemas
0302	2604 - Centro de Recondicionamento de Computadores	001	Manutenção dos Centros de Inclusão Digital
		002	Recondicionamento de Computadores
		003	Gestão de Contratos – Qualificação em TIC
		004	Disponibilização de Acesso aos Telecentros
0302	2905 - Fomentar Polo Tecnológico de BH	001	Realização de Eventos/Hackatons
		002	Disponibilização de API - Interface de Programação de Aplicativo
		003	Implantação do Portal Rota da Tecnologia
		004	Fornecimento de Conectividade para a Comunidade de TI

Fonte: Superintendência de Finanças e Orçamento – SFA-PB

Em consonância com o PPAG 2018-2021, seguem as atividades desenvolvidas pela PRODABEL, no exercício de 2018, em atendimento às políticas públicas:

Infraestrutura de TIC

Visando acompanhar os avanços tecnológicos, modernizar, melhorar o tempo de atendimento às demandas dos serviços prestados e criar mecanismos para a inclusão digital dos cidadãos, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PBH, por meio da PRODABEL, investiu na ampliação da rede de fibra ótica e na cobertura via sinal de rádio.

Atualmente a PBH possui 942 locais conectados à RMI, dos quais 801 por meio fibra ótica (931 Km de fibra), além de 91 pontos de hotspots (acesso sem fio). Para manter uma alta disponibilidade de estrutura, são monitorados 2667 equipamentos via sistema que alerta imediatamente a ocorrência de falha.

Na RMI estão conectados 28.609 microcomputadores, sendo que: 8.188 são utilizados pela Secretaria Municipal da Saúde; 7.493 utilizados pela Secretaria Municipal de Educação; e 12.928 por outros órgãos. Para o controle de suporte a todos estes equipamentos e à infraestrutura necessária aos mesmos, a PRODABEL conta com um Sistema de Gestão de Demandas - SDM.

O SDM é acessado pelo próprio usuário para o registro de suas demandas. No ano de 2018 foram registradas 172.280 demandas dentre as quais se destacam aquelas de maior volume: (1) relativas a microcomputadores; (2) contas de acesso à rede, e-mail e sistemas; (3) Datacenter; (4) rede de dados; (5) sistemas.

A PRODABEL disponibiliza para a Prefeitura de Belo Horizonte, autarquias e empresas coligadas 15.300 contas de e-mail para o ambiente organizacional e 11.300 para o



ambiente educacional. Todas as contas com capacidade de armazenamento de 30GB.

Para buscar a maior satisfação dos usuários com o atendimento às suas demandas, a PRODABEL conta com uma equipe de gestão de qualidade que monitora o atendimento às demandas, conforme o SLA estabelecido (sigla em inglês para Acordo de Nível de Serviço). Para tanto, utiliza relatórios extraídos do SDM, pesquisas de satisfação e a ouvidoria da PBH.

Ao se detectar anomalias, os respectivos gestores são informados para tratamento. Em pesquisa recente, 43% dos entrevistados declararam estar “satisfeitos” com os atendimentos prestados e 27% “muito satisfeitos”, com nota média para os serviços prestados de 7,26 num total de 10. A meta é atingir 95% de satisfação até o final de 2020.

Em 2010, foi celebrado convênio entre o Município e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação - MCTIC. Trata-se do convênio SICONV nº 747328/2010, que continua em execução com vistas ao alcance de todos os seus objetivos macros que incluem:

- a) Disponibilização de conteúdos no Programa BH Digital com a implantação de serviços eletrônicos e de cursos à distância, juntamente com a interconexão óptica de servidores no Datacenter da Prefeitura de Belo Horizonte e com a estruturação do ambiente da educação virtual do CRC;
- b) Expansão da infraestrutura de rede sem fio do Programa BH Digital incluindo instalação de *hotspots* em áreas de vilas e favelas de Belo Horizonte;
- c) Melhoria da infraestrutura do Programa BH Digital, substituição da infraestrutura de rádios e instalação de pontos de acesso sem fio.

O Plano de Trabalho atual prevê o atendimento a vilas e favelas e a PRODABEL implantou, até 2018, 51 (cinquenta e um) pontos de atendimentos digitais em vilas e favelas, superando os 49 locais do projetado inicialmente e melhorando o atendimento dos serviços já disponibilizados, garantindo acesso seguro à web e de qualidade aos cidadãos residentes nas áreas beneficiadas.

Essas melhorias de desempenho são necessárias para substituir equipamentos obsoletos da rede de internet, melhorando desempenho da gestão dos servidores *hotspot* e banco de dados que, devido ao aumento de áreas atendidas, demanda equipamentos com desempenho superior, com operação simultânea e alta disponibilidade, aprimorando a qualidade do tráfego na rede dos usuários *hotspots* e melhorando a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

A PRODABEL possui um sistema de rádio comunicação com 11 (onze) ERB´s – Estação Rádio Base com cobertura de sinal no município. Nessa rede de comunicação estão instalados *hotspots* capazes de fornecer internet gratuita para o cidadão em praças, parques, espaços públicos e vilas e favelas de Belo Horizonte.

Destaca-se ainda o CIMO – Centro Integrado de Monitoramento e Operação, que por meio de software especializado, permite o monitoramento, identificação de alertas e falhas de todos os equipamentos ativos de infraestrutura de rede e Data Center.



Data Center

Em 2018, destacam-se as seguintes realizações relacionadas ao Data Center:

- Implantação da alta disponibilidade do sistema Sisrede da Secretaria Municipal de Saúde em ambiente de nuvem;
- Contratação do serviço de manutenção para os equipamentos que venceram garantia do Data Center garantindo 100% de cobertura para todos os ativos;
- Contratação do Projeto de combate a incêndio do Data Center 1;
- Ampliação do catálogo de serviços do datacenter com a contratação de nuvem pública Azure para o rotativo digital;
- Melhoria na infraestrutura do Data Center para uma topologia 10Gbps com aquisição de módulos para os switches núcleo do Datacenter;
- Contratação para evolução do sistema de Backup do Data Center que permitirá a ampliação do serviço de backup para todas as aplicações críticas da PBH.

Geoprocessamento

A PRODABEL sustenta o projeto pioneiro no Brasil de implantação de geoprocessamento e de uma Infraestrutura de Dados Espaciais – IDE-BHGEO, sendo referência no cenário nacional. Por meio da PRODABEL, a PBH foi o primeiro município a fazer parte da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE).

Em 2018 destaca-se a participação na produção do Manual para Cadastro de Imóveis Urbanos (CREA, CONFEA, SINTER) e também no grupo de desenvolvimento do SINTER (Sistema Nacional de Gestão Territorial) administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Inclusão Digital

Os Telecentros, pontos de inclusão digital, são espaços de acesso a serviços, aprendizagem, trabalho e lazer conectados à internet, sob orientação de agentes de inclusão digital, promovendo acesso público e gratuito dos cidadãos às TICs. O programa “Qualificação de Jovens” da PRODABEL permite que jovens e adultos a partir de 15 anos participem de cursos gratuitos nos Telecentros e no CQTI - Centro de Qualificação Tecnologia e Informática espalhados por Belo Horizonte.

Os Telecentros são gerenciados pela PRODABEL, totalizando 302 (trezentos e dois) em 2018, distribuídos nas 9 (nove) regionais da capital, perfazendo uma média anual de 600 mil acessos. O Sistema Operacional Libertas 9.0 foi implantado em 2018.

O Centro de Recondicionamento de Computadores – CRC é um espaço estruturado para realizar, em larga escala, a recepção, a recuperação e a destinação ambientalmente adequada de computadores usados, descartados por órgãos públicos, empresas privadas e cidadãos. Os processos são estabelecidos de modo a promover a qualificação profissional de jovens de baixa renda e moradores das periferias da cidade, onde, em geral existem poucas oportunidades de formação técnica e profissional. Foram recondicionados nesse exercício mais de 1100 computadores.

O CRC tem apoiado e viabilizado as iniciativas de promoção da inclusão digital na cidade, por meio da recepção de computadores que seriam descartados e sua revitalização para posterior doação a associações, organizações não-governamentais (ONGs), escolas públicas, bibliotecas e outros projetos considerados de impacto estratégico para a



redução da desigualdade social do município e também por meio da qualificação de jovens.

O CQTI oferece cursos de capacitação nas áreas voltadas para a tecnologia, e em 2018 mais de 1600 (mil e seiscentos) alunos foram qualificados em cursos e oficinas. Entre os cursos, destacam-se:

- HORA DO CÓDIGO: tem como objetivo inserir crianças a partir de seis anos no mundo da programação;
- FORMAÇÃO E VIVÊNCIA EM INFORMÁTICA PARA JOVENS: capacita adolescentes moradores de comunidades de BH, para que eles se tornem monitores nos bairros onde moram e levem conhecimento a quem mais precisa.
- ROBÓTICA: aplicação de teoria e prática de Informática na construção de soluções inteligentes que envolvam a Robótica e a Programação.

Em 2015, foi celebrado convênio entre a PRODABEL e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação - MCTIC. Trata-se do convênio SICONV nº 823903/2015, que tem por objeto apoiar a manutenção de Centros de Recondicionamento de Computadores – CRC – que promovam ofertas de equipamentos eletroeletrônicos recondicionados para revitalização de pontos de inclusão digital nas diversas regiões do país e promoção de cursos de formação profissional em TICs no Município de Belo Horizonte.

A meta do convênio é recondicionar e doar 2100 computadores, descartar inservíveis e formar 767 jovens em cursos do CRC. Os recursos obtidos com esse financiamento auxiliam na execução das ações de qualificação, profissionalização e emprego e de recondicionamento de computadores previstas no PPAG 2018-2021, conforme quantitativos executados em 2018 citados acima.

Principais produtos e serviços

Os principais produtos e serviços ofertados pela PRODABEL são:

- Desenvolvimento e sustentação de softwares para órgãos da administração municipal nas áreas de Finanças, Saúde, Educação, Segurança, Políticas Sociais, Cultura, Obras, Turismo, Esporte e Lazer, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana e Tecnologia;
- Aplicativos móveis como PBH App, Carnaval, Arraial e Rotativo Digital BH, BH sem mosquito;
- Sistema de Estacionamento Rotativo Digital;
- Assinatura Digital de Documentos;
- Disponibilização dos Data Marts (DM) e bases estratégicas da PBH, com integração de relatórios, mapas e painéis;
- Disponibilização de dados oficiais do município através do Portal de Dados Abertos;
- BHMAP – Visualizador Web de dados oficiais georreferenciados;
- Personalização do BHMAP para uso em temas específicos e gerenciais como por exemplo, Recapeamento, Patrimônio da PBH, Descarte consciente, monitoramento hidrológico;
- Análise de Pontos de Função (APF) para medição e remuneração de produtos de desenvolvimento e manutenção de software;



- Especificação técnica para contratação de desenvolvimento de sistemas ou aquisição de solução de mercado.
- Prospecção e implantação de soluções Open Source para atender as necessidades da administração pública;
- Emissão e armazenamento de Notas Fiscais Eletrônicas – NFe com fornecimento de toda infraestrutura de alta disponibilidade do Data Center.

Devido à demanda crescente por soluções no âmbito tributário e de arrecadação municipal, prefeituras de outros municípios têm se mostrado interessadas comercialmente nas soluções que a PRODABEL adota para a Prefeitura de Belo Horizonte, destacando os softwares DES-IF - Declaração Eletrônica de Serviço para Instituições Financeiras, DOCRED - Declaração de Operações de Crédito e Débito, SISVISA - Sistema de Vigilância Sanitária e a consultoria/serviços em Geoprocessamento.

Os contratantes atuais são os municípios de Ibité e Montes Claros, tendo ainda em carteira os municípios de Juiz de Fora e Porto Alegre, os quais encerraram os contratos. Os serviços prestados são consultoria em Geoprocessamento, licenciamento de sistemas de gestão tributária, treinamento e implementação de políticas tributárias municipais e hospedagem em datacenter.

Constam no portfólio as seguintes soluções:

- NFS-e – Nota Fiscal de Serviços eletrônica
- NFSA-e – Nota Fiscal de Serviços Avulsa eletrônica
- DES-IF – Declaração Eletrônica de Serviços de Instituições Financeiras
- DOCReD – Declaração de Operações realizadas com cartões de Crédito e/ou Débito em conta corrente bancária
- SIAFIS – Sistema de Inteligência e Auditoria Fiscal
- SISVAF – Sistema de Valor Adicionado Fiscal
- SISVISA – Sistema de Vigilância Sanitária
- BHMAP – Geoprocessamento

O Programa Belo Horizonte Cidade Inteligente – BHCI - está contido no PPAG 2018/2021 e possui os seguintes objetivos:

- Atuar nos desafios da gestão municipal estimulando as possibilidades existentes na abordagem de Smart City;
- Evoluir a infraestrutura tecnológica da PBH para que esta seja a base de uma gestão integrada entre as diversas áreas da administração;
- Contribuir para as possibilidades de fomento às empresas de base tecnológica, para que a consolidação do setor de TIC seja uma marca da cidade e favoreça o desenvolvimento econômico e a geração de recursos;
- Promover a competitividade de Belo Horizonte como destino turístico inteligente, notadamente através da interação e integração do visitante à cidade, qualificando a experiência turística, por meio de recursos tecnológicos;
- Estimular a atração de eventos tecnológicos e técnico-científicos que posicionem a cidade e permitam a geração de oportunidades de negócios e atração de investimentos;
- Interagir com o ecossistema tecnológico da cidade para construção de soluções em conjunto.



Como parte integrante do BHCI, o ano de 2018 consolidou a criação do “Laboratório Aberto de IoT”, no prédio sede da PRODABEL, que objetiva promover o desenvolvimento de soluções para *Smart Cities*.

Um dos pilares do programa BHCI é a condução do projeto Dados Abertos, cujo objetivo é a disponibilização de dados oficiais do Município, aumentando a transparência e fomentando o desenvolvimento tecnológico da cidade de Belo Horizonte.

Por meio do Portal de Dados, os cidadãos, empresas e universidades podem lançar mão de dados oficiais para construir soluções para a cidade, contribuindo para tornar Belo Horizonte uma cidade cada vez mais inteligente.

Um dos produtos de destaque em 2018 foi o Rotativo Digital, criado com os objetivos de modernizar a utilização do estacionamento rotativo, promover a melhoria na qualidade do serviço e facilitar o acesso ao cidadão.

A venda dos tickets acontece de forma descentralizada, permitindo o credenciamento de empresas para criação de diferentes modelos de distribuição e ativação, gerando, dessa maneira, fomento ao ecossistema empreendedor tecnológico regional.

O Rotativo Digital proporcionou os seguintes benefícios:

- Aumento da adimplência com a facilidade de acesso ao crédito eletrônico e, conseqüentemente, aumento da arrecadação municipal;
- Melhoria da qualidade de serviços para o cidadão;
- Melhoria dos processos de gestão e fiscalização com maior controle e prevenção de fraudes;
- Disponibilização, pela PRODABEL, do Sistema de Gestão do Estacionamento Rotativo Digital para a BHTRANS, como serviço;
- Atuação da PRODABEL como uma das distribuidoras de crédito eletrônico para o usuário final por meio de aplicativo móvel;
- Possibilidade de comercialização do serviço para outros municípios por dispensa de licitação e com condições diferenciadas das praticadas pelo mercado (custo aproximadamente 70% menor para o município).

Destacam-se, dentre os produtos e serviços desenvolvidos pela PRODABEL, aqueles que são comercializados e geram receita para a empresa:

Quadro II – Receita e Lucro dos Produtos e Serviços

PRODUTO / SERVIÇO	RECEITA DE VENDAS EM 2018	PARTICIPAÇÃO NA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
Nota Fiscal Eletrônica, soluções DES-IF e DOCreD	R\$ 418.153,74	16,59%
Estacionamento Rotativo Digital – sustentação sistema	R\$ 407.377,08	16,16%
Estacionamento Rotativo Digital – comissão vendas	R\$ 1.323.529,40	52,50%
Colocation	R\$ 12.500,00	0,50%
Cartografia	R\$ 99.345,09	3,94%



PRODUTO / SERVIÇO	RECEITA DE VENDAS EM 2018	PARTICIPAÇÃO NA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
Soluções TIC	R\$ 258.730,40	10,26%
Outros	R\$ 1.191,50	0,05%
TOTAL	R\$ 2.520.827,21	100%

Fonte: Superintendência de Finanças e Orçamento – SFA-PB

RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As operações da empresa são custeadas por recursos oriundos das seguintes fontes:

1. Recurso do Tesouro Municipal que são repassados diariamente de acordo com vencimento das obrigações a serem quitadas, representando 95% em 2018 e 94% em 2017, da receita bruta total.
2. Recursos obtidos através do convênio nº 823903/2015, firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações- MCTIC;
3. Recursos próprios que são gerados por atividade de exploração comercial.

Em 2018, foram repassados R\$94.939.216,76 (noventa e quatro milhões, novecentos e trinta e nove mil, duzentos e dezesseis reais e setenta e seis centavos) pelo Tesouro Municipal e a empresa obteve o montante total de R\$4.228.830,71 (quatro milhões, duzentos e vinte e oito mil e oitocentos e trinta reais e setenta e um centavos) de recursos próprios.

No que se referem aos recursos obtidos do convênio nº 823903/2015, o valor total de ingresso concedido pela União foi de R\$1.199.777,57 (um milhão, cento e noventa e nove mil, setecentos e setenta e sete reais e cinquenta e sete centavos), sendo R\$12.000,00 (doze mil reais) de contrapartida do Município, depositados em conta específica do convênio em junho de 2017, considerando a vigência da parceria até setembro de 2019.

A PRODABEL figura como interveniente executora do convênio nº 747328/2010, em que o Município é o conveniente, recebendo da União, em 2012, o montante total de R\$13.804.558,29 (treze milhões, oitocentos e quatro mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e vinte e nove centavos), com uma contrapartida de R\$1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais), além dos recursos de rendimentos de aplicação financeira incorporados ao objeto convenial em 2018 no total de R\$3.804.558,29 (três milhões, oitocentos e quatro mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e vinte e nove centavos).

Apesar de a PRODABEL não receber os recursos acima descritos, como interveniente, é responsável pelos processos licitatórios e considerando os objetivos macros do convênio, os recursos também são utilizados para financiar as políticas públicas, principalmente no que refere às ações do PPAG 2018-2021 de gerenciamento, implantação e atendimento de serviços na RMI, evolução da rede de telecomunicações da PBH e Centro de Recondicionamento de Computadores, conforme Quadro I deste documento.



DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Os recursos financeiros destinados ao pagamento dos custos dos diversos serviços prestados pela PRODABEL ao Município de Belo Horizonte estão consignados na Lei Orçamentária Anual – LOA, sendo a empresa uma Unidade Orçamentária - UO vinculada à Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão do Município de Belo Horizonte - SMPOG.

Diante da atual conjuntura econômica do país, em 2018 houve uma redução da receita do Município impactando em decréscimo de 9,0% na subvenção à PRODABEL, em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, a gestão da empresa conduziu ações em prol da redução de custos e despesas operacionais, chegando a um decréscimo de 9,5% em comparação com 2017, conforme demonstrado no Quadro III.

Quadro III – Receitas, despesas e custos – 2017 x 2018

DISCRIMINAÇÃO	(R\$) 2017	(R\$) 2018	%
Subvenção municipal	104.323.065,18	94.939.216,76	-9,0
Receita de venda de serviços	693.414,14	2.520.827,21	263,5
Outras receitas	5.636.007,59	2.081.167,91	-63,1
Despesas e custos	(111.046.803,33)	(100.568.591,19)	-9,5

Fonte: Superintendência de Finanças e Orçamento – SFA-PB

Na prestação de serviços para clientes externos, a empresa registrou no ano de 2018 uma receita bruta de vendas de aproximadamente R\$2,5 milhões de reais, sendo esta 263,5% maior do que a registrada no ano anterior. Tal aumento nas vendas deve-se ao esforço empreendido pela empresa na busca de novos clientes e negócios.

Quanto às “outras receitas”, destaca-se que no exercício de 2017 ocorreram fatos atípicos, os quais resultaram em aumento no montante destes valores, tais como reversão de provisões, indenizações e restituições recebidas, recuperação de despesas e adesão ao Programa Especial de Recuperação Tributária – PERT, sendo que neste a empresa obteve um desconto financeiro na ordem de R\$2.982.000,00. Com isso, comparando-se com o exercício de 2017, em 2018 houve uma queda de 63% no valor dessas receitas.

Em janeiro de 2018, foi instituída Comissão de Reequilíbrio Financeiro por meio da Portaria nº 001/2018, objetivando medidas de crescimento de receitas e de redução de despesas. Dentre as medidas deliberadas pela Comissão de Reequilíbrio Financeiro e implantadas pela Diretoria Executiva, destacam-se:

- Desligamento de empregados;
- Reestruturação organizacional da empresa, com redução das funções gratificadas;
- Redução em 10% nos valores das funções gratificadas de 2017, anualizadas para 2018;
- Manutenção da extinção do repasse à ABEP;
- Renegociação dos índices de BDI nos contratos de prestação de serviços terceirizados;
- Racionalização do uso de copos descartáveis, com campanhas para utilização de canecas pessoais;
- Substituição dos bebedouros de galão de água por bebedouros elétricos;
- Substituição do fornecimento de lanche por vale-lanche.



No que se refere aos indicadores econômico-financeiros tem-se uma evolução nos números, sendo que a empresa apresentou em 2018 uma liquidez geral de 0,44 ante 0,35 em 2017 e a liquidez corrente foi de 0,64 em 2018 ante os 0,48 em 2017.

No encerramento do exercício de 2018, a empresa apresentou um resultado negativo na ordem de R\$1.207.379,00 ante o resultado também negativo na ordem de R\$394.316,00 do exercício de 2017.

Os programas e respectivas ações e subações do PPAG – 2018/2021, especificados no Quadro I, possuem indicadores para acompanhamento da execução. O Quadro IV apresenta o previsto e o executado, no exercício de 2018, para cada um desses indicadores.

Quadro IV – Indicadores PPAG – 2018: Previsto x Executado

Programa	Ação	Subação	Indicador	Unidade	Previsto	Executado
85	2602	1		Meta administrativa		
		2	Data center adequado	Percentual de execução	50	18
		3	Parque computacional da Prodabel atualizado	Unidade	107	0
		4	Solução Archiver Mannager implantada	Percentual de execução	50	50
85	2603	1		Meta administrativa		
85	2605	1		Meta administrativa		
		2		Meta administrativa		
		3	Rede lógica monitorada	Percentual de execução	25	89,5
		4	Unidade Administrativa da PBH conectada via rede óptica	Unidade	797	817
		5	Hotspot implantado	Unidade	20	6
		6	Nível de maturidade de segurança alcançado	Percentual de execução	23	23,96
85	2900	1		Meta administrativa		
		2	Pessoa capacitada	Pessoa	2000	2958
302	2404	8	Vaga disponibilizada	Unidade	0	
302	2603	2	Serviço com acesso online, relacionado no Portal de Serviços, reestruturado	Percentual de execução	20	20
302	2604	1	Centro de Inclusão digital ativo	Unidade	302	302
		2	Equipamento recondicionado	Unidade	1000	1301
		3		Meta administrativa		
		4	Acesso de usuário ao telecentro	Unidade	600000	609828
302	2905	1	Evento realizado	Unidade	2	2
		2	API disponibilizado	Percentual de execução	35	23
		3	Entidade mapeada e disponibilizada	Unidade	175	0
		4	Ponto com acesso a internet fornecido	Unidade	2	2

Fonte: Superintendência de Finanças e Orçamento – SFA-PB



O Quadro V a seguir apresenta, para cada ação e subação dos programas 0085 e 0302, os valores orçados para o exercício de 2018 e a respectiva execução.

Quadro V – Execução Orçamentária PPAG – 2018: Orçado x Liquidado

Programa	Ação	Subação	Valor Orçado	Valor Liquidado	Restos a Pagar Liquidados até 06/06/2019	Total liquidado até 06/06/2019
85	2602	1	9.807.010,00	8.137.954,02	142.969,86	8.280.923,88
		2	30.006.506,00	24.413.489,18	441.385,46	24.854.874,64
		3	402.275,00	3.332,25	0,00	3.332,25
		4	110.000,00	0,00	0,00	0,00
85	2603	1	33.471.157,00	29.327.453,08	688.879,65	30.016.332,73
85	2605	1	21.000,00	1.028.172,39	67.491,07	1.095.663,46
		2	1.024.486,00	1.605.682,25	505.899,98	2.111.582,23
		3	375.000,00	327.360,99	40.757,64	368.118,63
		4	5.142.666,00	3.216.140,10	294.275,83	3.510.415,93
		5	4.647.551,00	1.353.837,01	280.155,97	1.633.992,98
		6	1.451.664,00	13.680,00	0,00	13.680,00
85	2900	1	41.999.685,00	34.513.777,61	1.515.061,92	36.028.839,53
		2	80.000,00	3.199,90	0,00	3.199,90
302	2404	8	-	0,00	0,00	0,00
302	2603	2	2.000,00	0,00	0,00	0,00
302	2604	1	21.200,00	0,00	0,00	0,00
		2	367.298,00	241.226,31	27.937,70	269.164,01
		3	2.921.350,00	1.941.980,13	44.982,71	1.986.962,84
		4	40.000,00	0,00	0,00	0,00
302	2905	1	20.000,00	0,00	0,00	0,00
		2	2.000,00	0,00	0,00	0,00
		3	2.000,00	0,00	0,00	0,00
		4	463.216,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			132.378.064,00	106.127.285,22	4.049.797,79	110.177.083,01

Fonte: Superintendência de Finanças e Orçamento – SFA-PB

ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em atendimento à legislação vigente, o estatuto social da PRODABEL foi alterado e foram criadas a Diretoria de Administração, Finanças e *Compliance* e a Gerência de *Compliance*.

Por meio da Instrução Normativa nº 003/2018, foi instituído o Programa de Integridade da empresa, com a criação do Código de Conduta e Integridade e das seguintes Políticas de:

- I - Gestão de Riscos;
- II - Gestão de Pessoas;
- III - Indicação;
- IV - Porta Vozes;
- V - Transação com Partes Relacionadas;
- VI – Divulgação de Informações.



O Código e as Políticas estão disponíveis no portal <https://prefeitura.pbh.gov.br/PRODABEL>. Esses documentos foram aprovados na 149ª Reunião Extraordinária no Conselho de Administração, realizada em 19 de junho de 2018.

Foram instituídos, ainda, na Instrução Normativa nº 003/2018, o Comitê de Elegibilidade, órgão colegiado da alta administração, de caráter consultivo e que se orienta pelas diretrizes da política de indicação da PRODABEL e o Comitê de Auditoria Estatutário, órgão colegiado da alta administração e que se orienta pelas diretrizes emanadas pelo Conselho de Administração.

A Auditoria Interna passou a ser unidade de assessoramento da alta administração, sob orientações e diretrizes emanadas pelo Conselho de Administração como instrumento de controle administrativo e de verificação sistemática da eficácia e eficiência das suas atividades. A Auditoria Interna atua na avaliação dos controles internos das atividades e processos administrativos e operacionais, analisando as deficiências e os riscos envolvidos.

Os trabalhos de Auditoria são estabelecidos de forma a assegurar que as atividades da empresa, inclusive as associadas aos sistemas de informação, sejam verificadas a intervalos apropriados a sua natureza, com a finalidade de examinar o desempenho das funções de planejamento, execução, custódia e controle, de acordo com os instrumentos normativos vigentes e em consonância com as melhores práticas adotadas. Ressalte-se a criação anual da Comissão de Controle Interno, objetivando a elaboração do Relatório de Controle Interno que integra a Prestação de Contas Anual da PRODABEL.

Por meio da Instrução Normativa nº 005/2018, foi instituído o Comitê de Gestão de Riscos da PRODABEL, responsável pela elaboração, atualização e reporte à Alta Administração de um Plano de Gestão de Riscos, em consonância com a Política de Gestão de Riscos apresentada no Programa de Integridade da empresa.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a empresa adota o modelo Três Linhas de Defesa, em que o controle da gerência é a primeira linha de defesa no gerenciamento de riscos, as diversas funções de controle de riscos e supervisão de conformidade estabelecidas pela gerência são a segunda linha de defesa e a avaliação independente é a terceira. Cada uma dessas três “linhas” desempenha um papel distinto dentro da estrutura mais ampla de governança da organização.

As áreas proprietárias de riscos atuam como primeira linha de defesa da PRODABEL, gerenciando os riscos inerentes às suas atividades, identificando-os, avaliando-os e tratando-os de modo a otimizar suas decisões, com o intuito de manter e obter vantagens competitivas e garantir a geração de valor para acionistas e demais partes interessadas. Deverão desenvolver indicadores para monitorar a variação e os resultados do risco sob sua responsabilidade.

O Comitê de Gestão de Riscos e a Gerência de *Compliance* atuam na segunda linha de defesa da PRODABEL. O Comitê de Gestão de Riscos, nesse sentido, é responsável, além das competências previstas no Estatuto Social, por ajudar a desenvolver e/ou monitorar os controles da primeira linha de defesa; auxiliar no desenvolvimento de processos e controles para gerenciar riscos; fornecer orientações e treinamento sobre processos de gerenciamento de riscos; facilitar e monitorar a implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos por parte das áreas proprietárias de riscos.



A Gerência de *Compliance* monitora a adequação e a eficácia do controle interno, a precisão e a integridade do reporte, a conformidade com leis e regulamentos e a resolução oportuna de deficiências.

Na terceira linha de defesa, está a Auditoria Interna que fará avaliações abrangentes, independentes e objetivas sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e controle.

A Portaria 067/2018, alterada pela Portaria 096/2018, nomeou o Comitê de Gestão de Riscos e definiu o prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, contados da nomeação dos membros, para apresentação à Diretoria Executiva do Plano de Gestão de Riscos, o que ocorreu em 1º de março de 2019.

Para disseminar o conteúdo do Código de Conduta e Integridade, em 2018 foram realizadas 16 (dezesseis) apresentações, abrangendo aproximadamente 536 (quinhentos e trinta e seis) agentes, dentre eles membros da Diretoria Executiva, empregados, assessores, estagiários, jovens aprendizes e colaboradores terceirizados. Para alcançar a totalidade de agentes e finalizar essa primeira rodada de apresentações, no mês de janeiro de 2019 foram realizadas mais sessões.

A Comissão de Ética, canal interno de denúncias, também foi reestruturada por meio das Portarias nº 108/2018 e nº 068/2018, e é composta por colaboradores representantes das Diretorias da empresa.

REMUNERAÇÃO

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pela Assembleia Geral, nos termos do Estatuto Social da PRODABEL. A forma de remuneração dos administradores e Conselheiros Fiscais, conforme art. 12, I, da Lei nº 13.303/2016 e art. 17, I, do Decreto Municipal nº 16.935/2018, é divulgada no site da empresa.

No caso de empregados a remuneração é definida pelo Plano de Cargos, Salários e Carreiras e os reajustes são aplicados observando a negociação coletiva firmada com a entidade sindical que representa a categoria.

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303/2016 e art. 11, inciso II, alínea a e inciso IV, alínea c, do Decreto Municipal nº 16.935/2018, a Assembleia Geral de Acionistas subscreve na presente data a Carta Anual referente ao exercício social de 2018.

Belo Horizonte, 06 de junho de 2019.